

# Humboldt: Análise da Plasticidade pela Antonomásia

Humboldt: Analysis of Plasticity by Antonomasia

Humboldt: Análisis de la Plasticidad por Antonomasia

Roberto Leimig\*

\* Biólogo. Professor Universitário. Mestre em Ecologia. Autor do livro *Vida de Naturalista*. Voluntário da Associação Internacional de Pesquisas Serioxológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS) e da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)

rleimig@gmail.com

## Palavras-chave

Plasticidade  
Biografia de Humboldt  
Antonomásia  
Epítetos

## Keywords

Plasticity  
Humboldt's biography  
Antonomasia  
Epithets

## Palabras-clave

Plasticidad  
Biografía de Humboldt  
Antonomasia  
Epítetos

## Resumo:

O objetivo deste artigo é apresentar trabalho no qual foi realizada a análise de apelidos recebidos pelo naturalista Alexander Von Humboldt (1769–1859). A identificação das alcunhas citadas no texto ocorreu por meio do estudo biográfico com foco na caracterização da personalidade de Alexander, enquanto objeto de estudo retrocognitivo por parte do autor. Os distintos campos onde o *naturalista berlinense* atuou e pesquisou, incluindo contatos sociais com diversos grupos étnicos, propiciaram-lhe uma impressão social marcada por vários epítetos. A hipótese para explicar essa coleção antonomástica é de que ela seja fruto de um traço consciencial aqui denominado *plasticidade*, o qual por sua vez é explicitado pelas áreas de atuação, imagem pública e demais aspectos pessoais do naturalista. Destacaram-se, dentre os epítetos do *Humboldt mais jovem*, os tipos de apelidos relacionados ao perfil científico, origem germânica e traços de temperamento e caráter.

## Abstract:

The objective of this article is to present a work in which an analysis of the aliases received by naturalist Alexander Von Humboldt (1769-1859) was performed. The identification of aliases quoted in text was done through a biographic study focused on characterization of Humboldt's personality, being an object of the author's retrocognitive study. The different fields where the *Berliner naturalist* acted and researched, including social contacts with diverse ethnic groups, provided him a social brand characterized by various epithets. The hypothesis to explain this collection of antonomasia is that it is the fruit of a consciencial trait, here named *plasticity*, which in turn is explained by the naturalist's areas of action, public image and other personal traits. The article highlights, among epithets of the *younger Humboldt*, aliases related to his scientific profile, Germanic origin, and traits of his character and personality.

## Resumen:

El objetivo de este artículo es presentar un trabajo en el cual fue realizado el análisis de apodos recibidos por el naturalista Alexander Von Humboldt (1769–1859). La identificación de los sobrenombres citados en el texto, fue a partir del estudio biográfico, con foco en la caracterización de la personalidad de Alexander, como objeto de estudio retrocognitivo por parte de este autor. Los distintos campos donde el *naturalista berlinense* actuó e investigó, incluyendo contactos sociales con diversos grupos étnicos, propiciaron una impresión social marcada por varios epítetos. La hipótesis para explicar esta colección antonomástica es que esta sea fruto de un trazo consciencial denominado *plasticidad*, lo cual a su vez es explicitado por las áreas de actuación, imagen pública y demás aspectos personales del naturalista. Se destacaron, entre los epítetos de *Humboldt más joven*, los tipos de apodos relacionados al perfil científico, origen germánico y trazos del temperamento y del carácter.

Artigo recebido em: 15.07.2016.

Aprovado para publicação em: 09.03.2017.

---

## INTRODUÇÃO

Escrever este texto tornou-se um desafio, pois o referido *Naturalista Plástico* é um dos cientistas que o autor pesquisa enquanto possível retropersonalidade. Tal desafio é expresso na tentativa de conciliar a posição inevitável entre análise realista e positiva da personalidade e o risco de defesa, panegírico ou apologia da pessoa, cabotismo. Portanto, este autor manifesta aqui a condição limiar e tênue entre a auto e a heterocrítica útil ao relatar e discorrer sobre os traços da personalidade em questão.

A análise da vida de Alexander Humboldt (1769–1859) do ponto de vista técnico, biográfico, temperamental e parafenômico tem sido realizada por este autor há mais de 10 anos, e tem como um dos principais resultados desta pesquisa o livro *Vidas de Naturalista* (Leimig, 2015), no qual há mais 2 naturalistas estudados com mesmo intuito.

Neste artigo, sintetizaram aspectos biográficos de Humboldt em um estilo descritivo e analítico do conjunto dos apelidos relatados em biografias. Uma bibliografia mais completa sobre a biografia de Humboldt encontra-se no livro supracitado.

Por se tratar de autopesquisa, não se deve esquecer a influência da intenção do pesquisador na realização do levantamento biográfico, sendo assim, foi importante focalizar na extração de dados biográficos relatados por distintos biógrafos, em diferentes idiomas, épocas e formações culturais, a fim de se obter cosmovisão biografológica.

Procurou-se conciliar a representatividade quantitativa do levantamento biográfico com a análise qualitativa dos apelidos do naturalista Alexander Humboldt, aspecto que não foi possível detalhar na obra *Vidas de Naturalista* (Leimig, 2015).

Os apelidos referidos a Humboldt foram agrupados em categorias de acordo com a similaridade ou origem deles. Os dados foram extraídos de narrativas biográficas de contemporâneos ou não, de familiares e até das próprias anotações do naturalista. As alcunhas acumularam-se em mais de uma centena e revelaram nuances conscienciais, por exemplo, hábitos pessoais, aspectos culturais, atividades profissionais, idiossincrasias do temperamento, aspectos do caráter, os quais são sintetizados no conceito de *plasticidade*.

Um resumo deste artigo está publicado na Revista Holotecologia N. 2 (Leimig, 2015, p. 153 a 157).

## I. CONTEXTUALIZAÇÃO

O estudo de biografias é um dos principais modos de se conhecer personalidades. As biografias não somente expõem qualidades e defeitos pessoais, mais também aspectos sociais, culturais e até multiexistenciais estão intrinsicamente ligados às descrições biográficas. Sendo assim, o método de estudo biográfico reúne procedimentos capazes de interpretar influências recebidas, e também o modo como influenciou outras pessoas, a constituição da rede de relações, os efeitos e derivações do legado que deixou, entre outros aspectos.

As formas de tratamento, incluindo apelidos, alcunhas, cognomes, títulos mostram a conexão entre a personalidade e o ambiente social, tornando-se um meio de se detectar traços conscienciais. O reconhecimento da identidade pessoal é um dos principais objetivos da autopesquisa, sendo assim, ao estudarmos os apelidos do biografado, reconhecemos que a identidade dele também é construída por múltiplos fatores derivados de suas tendências inatas, multiexistenciais e influências sociais.

Por isso, o estudo da antonomástica é um meio de se reconhecer as diversas facetas de manifestação consciencial, bem como aspectos dos grupos sociais com os quais a personalidade viveu.

As principais características presentes na história de vida do biografado dizem respeito às interações sociais ou com a Natureza, gostos e preferências, habilidades e desenvolvimentos pessoais. Os apelidos ou alcunhas são parte do registro biográfico, são dinâmicos, e variam de acordo com a fase da vida, locais e áreas de atuação da pessoa. Além disso, a descrição de fatos históricos e interpretações da história de vida depende muito do viés do biógrafo.

### CONCEITO DE PLASTICIDADE

A plasticidade está entre os conceitos aplicados à Biologia evolutiva, Psicologia e Neurociências, que visa explicar a capacidade de ajustes e moldagem de estruturas orgânicas, morfológicas ou etológicas diante de situações ou circunstâncias divergentes do padrão esperado na vida do organismo (West-Şberhard, 2003, p. 3 e 4; Pascual-Leone et al, 2005, p. 1 e 2; Aoyama & Mazzoni-Viveiros, 2006, p. 2).

O termo plasticidade origina-se de plástico, do idioma grego *plastikós*, 'que serve para modelar, relativo à arte de modelar. Surgiu no idioma português em 1841 (Houaiss, 2001).

Sob a ótica evolutiva da Conscienciologia, a plasticidade pode ser considerada a habilidade de a consciência se modificar e se ajustar a novos ou diferentes contextos, a partir de reconfigurações no modo de pensar, reformulações nas interações afetivas e sociais ou remodelagem na maneira de agir e se comportar no meio onde atua.

A diferença para o conceito de adaptabilidade é no sentido do *timing* dos ajustamentos; a plasticidade destaca-se pelas modificações mais imediatas dos seres e, em geral, atua dentro dos liames de adaptação já existentes. Por exemplo, o ser humano é adaptado para respiração e locomoção no ambiente terrestre, porém sua plasticidade evolutiva lhe permite explorar várias condições de vida, dos desertos quentes aos gelados, das planícies aos cumos. Além disso, constitui e reformula muitos modos de se inter-relacionar em sociedade.

Em síntese, a adaptabilidade seria o ajuste estrutural-orgânico a longo prazo, enquanto a plasticidade é mais morfológica-comportamental a curto prazo, falando-se em termos de tempo evolutivo. Neste trabalho, são discutidos traços do *Naturalista de Berlin*, Alexander Von Humboldt, indicadores de plasticidade comportamental e a importância desse aspecto no saldo de sua existência ou vida física.

### ASPECTOS BIOGRÁFICOS

Os apelidos utilizados no presente texto refletem a heteroimagem do *Bioantropólogo Prussiano* em seu circuito social de inter-relações. Trata-se aqui de uma síntese biográfica do *Humboldt mais jovem* com base no conjunto de epítetos registrados ao longo da vida ou referenciados por seus biógrafos.

A vida de Friedrich Wilhelm Heinrich Alexander Von Humboldt, nascido em Berlin aos 14 de setembro de 1769, e de seu irmão Wilhelm (1767–1835) podem ser consideradas razoavelmente completas e complexas em termos de educação intelectual e etológica. Os irmãos tiveram tutoria logo no início da infância. A Baronesa de Humboldt, Marie Elisabeth Colomb (1741–1796), selecionou tutores que, por sua vez, eram versados nas concepções e métodos pedagógicos de J. J. Rousseau (1712–1778). Esses preceptores escolheram outros professores especializados e partícipes do Iluminismo alemão.

Seguindo sugestões do filósofo e professor Immanuel Kant (1724–1804), a baronesa encaminhou seus 2 filhos com o Barão Alexander Georg (1720–1779), aos estudos universitários. O *Protonaturalista* e seu irmão, o futuro filólogo e diretor da Universidade de Berlin iniciaram a jornada educativa em diversas áreas do

conhecimento, além das refinadas orientações de conduta. Considera-se essa jornada o alicerce para a manifestação da plasticidade em Alexander e repercussões existenciais de suas habilidades.

### LEVANTAMENTO ANTONOMÁSTICO

No exame biográfico, identificaram-se 10 categorias, listadas em ordem alfabética, que reúnem 173 apelidos, constituindo, em linguagem holotecária, uma “Antonomasioteca pessoal”:

01. Cientificidade (26).
  02. Erudição (16).
  03. Filosofia (15).
  04. Origem (20).
  05. Pioneirismo (14).
  06. Política (17).
  07. Publicidade (19).
  08. Temperamento (21).
  09. Trafarismo (12).
  10. Viagem (aventura) (13).
- Total: 173.

## II. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS EPÍTETOS

A seguir, são discutidas as 10 categorias de classificação antonomástica do *Naturalista de Berlin*, enumeradas em ordem decrescente conforme o número de apelidos:

### O CIENTISTA

Dentre os traços registrados nas alcunhas biográficas, observa-se a predominância do traço da cientificidade, fato corroborado pelo registro histórico prevaemente na biografia de Alexander, referenciando-o na condição de cientista. A formação cultural que possuía, a dedicação para a exploração de novas áreas, o levantamento de dados de história natural e publicações reiteram o perfil predominante de pesquisador. A seguir, a lista dos apelidos ligados à atividade científica:

01. *Aristóteles Moderno e Novo Aristóteles*. Possivelmente, em função dos trabalhos pioneiros nas ciências naturais e extensão para a política e filosofia.
02. *Assessor Científico*. Devido ao fato de passar a trabalhar para o Rei da Prússia nessa condição, após o término de sua fortuna de herança.
03. *Cornucópia das Ciências Naturais*. Relacionado ao fato de ter acumulado extenso conhecimento ao longo das viagens e estudos pessoais.
04. *Empenhado Cientista*. Pela dedicação e perseverança na pesquisa.
05. *Explorador Científico*. Devido a dedicação à investigação de novas áreas e terras desconhecidas.
06. *Fundador das Geociências Modernas, Geognosta e Geógrafo Alemão*. Pelo domínio de pesquisa na área da fisiografia, solos e rochas.

07. *Hércules da Ciência, Monarca da Ciência, Rei da Ciência e Sol da Ciência*. Possivelmente, em função da autoridade moral e influência nas várias áreas científicas daquela época, ainda emergente e caloura.

08. *Inquiridor da Natureza*. Pela perspicácia retratada quando em investigações de campo.

09. *Jovem Naturalista e Pequeno Boticário*. Em função da dedicação à História Natural desde cedo, na infância.

10. *Mecenas das Ciências Naturais*. Em virtude do apoio aos novos talentos em diversas linhas de estudo da Natureza, e para os quais ele serviu de referencial.

11. *Médico Alemão*. Devido à dedicação às pesquisas fisiológicas e procura de medicamentos em meio à diversidade natural, especialmente de plantas.

12. *Nova Pythia das Estepes*. Pela capacidade de predizer fenômenos naturais, uma vez que havia conhecido boa parte do mundo, e trabalhar com extensa quantidade de informações ambientais.

13. *Pesquisador Autofinanciado*. Em função da herança que recebera e investira praticamente tudo em viagens, pesquisas, assistências e publicações.

14. *Pesquisador da Natureza, Profundo Naturalista e Sábio Naturalista*. Pelo foco ininterrupto em interpretar e estudar o meio natural de modo integrado e abrangente.

15. *Sábio Historiador*. Em função da dedicação e da fundamentação das pesquisas em fontes e fatos históricos.

16. *Viajante Científico e Viajante Investigador*. Pelo fato de não se ater a viagem puramente recreativa ou turística.

## O ENTUSIASTA

Sobressai-se aqui, o conjunto de cognomes com traços de seu temperamento pessoal. Ao todo, foram registrados 21 apelidos ilustrando aspectos temperamentais.

Desde a infância, Humboldt envolvia-se facilmente com as questões naturais, apelidado quando adulto de *Botânico Entusiasta* e *Prussiano Entusiasta*, por tornar-se fonte de motivação aos interessados nos estudos da Natureza. *Festivo Naturalista* foi outra alcunha em função da contagiante alegria de viver, *joie de vivre*, e ânimo com as questões naturais.

A esmerada educação, mediada pelos tutores e vivida nos salões intelectuais e nobiliárquicos de Berlim, originou os epítetos de *Espírito Educado*, *Viajante Cortês* e *Viajante Educado*, designando a expressão do jeito de ser mais polido e cuidadoso para com as interações sociais.

Alexander relatava ter interesse desde a infância para conhecer as terras distantes e desconhecidas dos europeus. Ele costumava autoimpor-se um programa exaustivo de trabalho até conseguir alcançar os objetivos e poder transformá-los em novos desafios. Desse modo, surgiram as denominações de *Intrépido Peregrino* e *Intrépido Humboldt*. Essa coragem e arrojo para exploração de novas terras e ambientes é citada por Helderich (2005, p. 22 e 23):

*A coragem de abrir mão de uma profissão responsável e uma situação confortável para perseguir um sonho, de acreditar que nunca é tarde para se reinventar, de deixar de lado a dúvida e as convenções e ir atrás de sua verdadeira vocação – a coragem para se tornar o herói de sua própria vida. Talvez sejam a individualidade e a audácia, tanto quanto a habilidade científica e a política esclarecida, que estejam na base da incrível popularidade de Humboldt.*

A posição social dos irmãos em Berlim era considerada polêmica e controversa, pois conviviam com a Corte e suas bases de preceptoria eram inspiradas no Iluminismo, com persistência em defesa da liberdade de escolha e decisão das pessoas, originando como efeito os cognomes de *Liberal Inveterado* e *Liberal Romântico*. Esse último, devido ao fato de terem crescido na época do auge do romantismo, por onde também aparece a expressão *Romântico Autêntico*.

Humboldt expressava jovialidade e senso de humor, com facilidade e tendência para apelidar e brincar hilariamente com os conhecidos. Em função dessa natureza espontânea e pueril, foi até chamado de *Prussiano Jovial* no trato social. O hábito das brincadeiras, trocadilhos e anedotas do *Sábio Humorista Prussiano* é resultante da constância de seu bom humor. Apesar de considerado, por vezes, personalidade difícil, sua expressão exibía afeto, tom de amenidade e simpatia, por isso designado de *Simpático Prussiano* e *Viajante Interessante*.

Pela própria situação de viver e conviver ao modo de *persona non grata* na Corte de Berlim, foi referido pelo epíteto de *Radical da Corte* por parte dos cortesãos. Com o tempo, Alexander tornou-se o *Insofrido Camarista*, possivelmente, pela resiliência adquirida e as “costas largas” garantidas pelos Reis da Prússia com os quais conviveu, Friedrich II (*der Große*), Friedrich III e Friedrich IV.

O traço da autoironia, por vezes, afluía de seu caráter, a exemplo do apelido autointitulado já em idade avançada de “*Velho Farrapo Tricolor*”, para expressar sua busca e defesa da República, referida pelo *Tricolor*, relacionado à unificação que representa a bandeira alemã.

Não gostava de ser tratado com prefixos ou títulos, e a característica de modéstia era, por vezes, lhe atribuída. Talvez, por isso, fora considerado *Viajante Recatado* e *Viajante Simples* em função desse jeito de ser mais desprendido e liberal do que presunçoso. O termo *Viajante Categórico* exhibe a determinação para as viagens de pesquisas, muitas das quais chegando à exaustão.

## O GERMÂNICO

Alexander reuniu diversos qualificativos em virtude da origem germânica, um total de 20 apelidos, muitos deles atribuídos durante a expedição à América, uma vez que o grupo chamava muita atenção.

Imagine só: um grupo ora andarilho, ora jangadeiro, incluindo índios seminus, 2 europeus com roupas estilosas (ele e Aimé Bonpland) e 1 padre de trajes monásticos, Bernardo Zea, sendo guia e intérprete. Por vezes, navegavam em uma pirágua ou jangada parcialmente coberta de palha, carregada de amostras botânicas e zoológicas, além de animais soltos, macacos, cobras, lagartos, e mudas de plantas. Outras vezes, adentravam pela floresta coletando e registrando espécies, dormindo em redes ou nas folhagens. Em suma, um grupo um tanto insólito para o padrão emergente de civilização na América espanhola. Eis os 20 apelidos relacionados à sua origem teutônica:

01. *Barão Alemão*.
02. *Barão de Humboldt natural de Berlin*.
03. *Barão Prussiano*.
04. *Castor da Germânia*. Enquanto Wilhelm era *Pollux*.
05. *Cientista Prussiano*.
06. *Homenzinho de olhos cinza*. Devido à genética europeia, um apelido dos índios americanos.
07. *Jovem Prussiano*.
08. *Kies* - “*Grão de Areia*”. Era colecionador de pedras na infância.
09. *Mancebo Prussiano*.

10. *Naturalista Alemão.*
11. *Naturalista de Berlin.*
12. *Naturalista Prussiano.*
13. *Nobre Prussiano.*
14. *O Humboldt mais jovem.*
15. *Os Dióscuros da Alemanha.* Junto com o irmão Wilhelm, relativo aos gêmeos Castor e Pollux.
16. *Sábio Alemão.*
17. *Sábio Berlinense.*
18. *Sábio Prussiano.*
19. *Viajante Prussiano.*
20. *Viajante Teutônico.*

### **O CONHECIDO**

A provável fonte do reconhecimento público de Humboldt deve ter sido o investimento em publicações de obras escritas e viagens expedicionárias a favor da divulgação das Ciências Naturais. Os cognomes de *Conhecido Viajante*, *Ilustre Viajante* e *Viajante Ilustre* surgiram enquanto efeito das excursões realizadas pela Europa, América e Ásia. Porém, foi o período da expedição à América que originou a maioria dos apodos; só nesta fase sua morte fora anunciada 3 vezes. Entra as alcunhas, destacaram-se essas 9:

1. *Eminente Naturalista.*
2. *Egrégio Naturalista.*
3. *Grande Naturalista.*
4. *Ilustre Naturalista.*
5. *Ilustre Prussiano.*
6. *Insigne Naturalista.*
7. *Eminência Científica.*
8. *Napoleão da Ciência.*
9. *Shakespeare da Ciência.*

Em função da fama já reconhecida e envolvimento com as questões sociais na época, principalmente com a mobilização a favor da república e unificação da Alemanha, foi reconhecido como sendo *Eminente Cidadão* e *Insigne Prussiano*.

O caráter filosófico de seu perfil foi enfatizado publicamente pelos nomes de *Eminente Pensador*, *Ilustre Sábio*, *Insigne Pantólogo* e *Sábio Venerando*. Em função das repercussões sociais do trabalho e publicidade derivada da turnê pela América, também foi reconhecido por *Celebridade Europeia*.

### **O POLÍTICO**

Embora tivesse a educação orientada por bases libertárias e iluministas, a atmosfera política de Berlim era restritiva, gerando, muitas vezes, conflitos entre Humboldt e o ambiente cortesão com o qual convivera desde cedo. Certa vez, por exemplo, a tal Condessa de Goltz comentou na época que Alexander “*fazia parte de um bando de adventícios, uma estirpe de plebeus que tenta se introduzir na ala das pessoas de berço*”

(Latino-Coelho, 1876, p. 287). No entanto, Humboldt desenvolveu posição política até elogiada, em função da habilidade de adaptar-se a diferentes formas de poder.

Segundo ele mesmo diz: *sempre fui muito hábil para adaptar-me ao governo e sobreviver sob regime antipático* (Botting, 1981, p. 162). Talvez essa tendência de se envolver com questões revolucionárias ou transformadoras do *status quo* monárquico, tanto na América quanto na Alemanha e França, foi considerado no ambiente palaciano de *Democrata Subversivo* e, em outros ambientes, por *Libertário*, *Livre Pensador* e *Sábio Liberal* na condição de defensor da causa rebelde grega.

Esse duplo vínculo com a monarquia e os movimentos revolucionários democratas ou republicanos originou a alcunha de *Democrata Cortesão*, e parecer ter acompanhado toda a vida de Alexander, pois seu pai, Alexander Georg, já vivia e trabalhava na Corte, embora gostasse de respirar fora desse ambiente. A orientação pedagógica que recaiu sobre os mancebos de Tegel era inspirada nos mesmos princípios iluministas que insuflaram a Revolução Francesa.

Humboldt chegou a participar da construção da Assembleia Nacional da França, chamado *Templo da Liberdade*, transportando areia no carrinho de mão junto com Georg Forster, seu amigo inglês. O vínculo com a monarquia prussiana dos reis Friedrich III e Friedrich IV também lhe renderam os títulos de *Conselheiro Íntimo do Rei da Prússia*, *Sábio Acompanhante* e *Velho Camarista*.

O posicionamento ético, filosófico e social de Alexander, dito *Grande Abolicionista*, foi descrito ser mais forte do que todo o trabalho científico, a exemplo do claro antagonismo à escravidão, a qual considerava crime político, desumano, ineficiente e desnecessário. Na sua obra *Ensaio Político sobre a Ilha de Cuba*, expressou seu posicionamento com críticas mordazes às explorações coloniais, à escravidão e à discriminação racial. Ele mesmo designou essa obra de *Meu Livro Negro*, referindo-se à tradução não autorizada, feita nos EUA, na qual suprimiram o capítulo contra a escravatura. Na época, 1856, derivou-se um embate público entre ele e o governo estadunidense.

De acordo com Rupke (2006), Humboldt era um naturalista politizado, possuía obrigações de diplomacia, vínculo com a Corte, e ainda participava do movimento republicano indo a passeatas, na condição de *Sábio Democrata* e *Republicano Liberal*. Era a favor da formação da República Alemã, mesmo assim, contava com o respeito do rei, alimentando ainda mais intrigas com a Corte berlinense. Seu papel revolucionário na liberdade e unificação da Alemanha (1848-71) foi considerado relevante, talvez por isso o denominaram *Exemplaríssimo Cidadão*.

Um dos poucos membros frequentadores da cúpula áulica de Berlin, Otto Von Bismarck (1815–1898), o primeiro chanceler e unificador do Império alemão, foi um dos poucos a dar ouvidos às palestras de Alexander. De fato, mesmo com seus maiores vínculos intelectuais e ideológicos em Paris, ele não se esqueceu da pátria-mãe, a exemplo da defesa da unificação alemã e republicanismo, dedicando a obra *Kosmos: um esboço da descrição física do globo, ao povo alemão*.

A conexão com as questões democráticas, filosóficas, políticas e históricas de sua época lhe renderam outros cognomes, a exemplo de *Precursor de Tocqueville*. Alguns dos apelidos se destacaram com caráter mais nosográfico, a exemplo de *Espião Prussiano*, atribuído por Napoleão Bonaparte devido à incômoda presença de Alexander em Paris. O Príncipe Metternich o chamava de *Esquizofrênico Político*, devido ao duplo vínculo: Corte x Democratas. Neste contexto, foi chamado de Recruta do Servilismo Aristocrático, devido à submissão hierárquica à monarquia, e de Humboldt Marxista, em função da participação em mobilizações sociais.



## O ERUDITO

Em função da mistura de vários saberes e foco na descrição física do Mundo, conforme citado em *Kosmos*, sua *Magnus Opus*, Alexander foi designado de *Cosmógrafo*, *Gênio Europeu Cosmopolita*, *Gênio Universal*, *Panteísta da Ciência*, *Sábio Cosmopolita* e *Sábio Universal*. A busca e dedicação para galgar saltos no conhecimento em várias áreas, o cognominaram *Gato Enciclopédico* e *Gênio Enciclopédico*.

Devido à produção científica diversificada, surgiram os apodos de Obreiro Intelectual e *Via Láctea de Placares nos 2 Hemisférios*. A amplitude de conhecimentos que lhe é atribuída, talvez seja, de fato, um jogo de cintura entre a Ciência, a Filosofia e a Política, áreas que sempre o acompanharam e o fizeram ser reconhecido pelo título de *Sábio Versátil*. Apesar do esforço cognitivo e produtivo, ele não abriu mão do temperamento alegre, caráter jovial, descontraído e jocoso, e foi adjetivado *Sábio Juvenil*.

Provavelmente, naquela época, Humboldt já observava a forte tendência da Ciência ao especialismo e insistia em manter a estrutura cognitiva integrada e universalizada de saberes, tanto é que fora reconhecido por *Gênio Raro* e *Verdadeiro Herói Cultural* (ver também o *Último dos Gênios*, em Beck & Schoenwaldt, 1999). Ainda em relação a essa busca pelo conhecimento e dedicação aos interesses da humanidade, o cognominaram de *Prometeu de nossos dias*.

## O FILÓSOFO

A postura filosófica pessoal era de querer abarcar a tudo que fosse possível compreender e estudar, sendo chamado de *Cidadão Universal* e *Homem Universal*, e nesse sentido, foi até lhe atribuído o conceito de *Pátria Histórica*, equivalente, na época, a internacionalismo e globalização vivenciados hoje (Ano-base: 2017). Talvez devido a alguns de seus exageros ou radical generalismo, também foi apelidado de *Astronauta Solitário do Pensamento Cósmico*, *Piloto da Ilusão* e *Humboldt Ascetista*.

Vale destacar o fato de nunca ter ficado adstrito ao campo da Filosofia pura, apesar de a condição de filósofo ser espontânea. Alexander procurou fincar sempre suas bases no caráter experimental do conhecimento, sendo apelidado de *Filósofo Experimental*, mas com destaque de produção na área das ciências naturais, originando os cognomes *Filósofo Eminente da Natureza* e *Filósofo Natural*.

Do envolvimento com a Política, ainda resvalaram cognominações relacionadas à Filosofia, a exemplo de *Filósofo Político* e *Filósofo Real de Sanssouci* (palácio de verão da realeza alemã em Potsdam, DE).

Quanto à posição filosófica em relação à Religião, ficou conhecido por *Herético Alemão*, e possivelmente, pela conexão herdada de sua mãe de origem Huguenote, de *Prussiano Calvinista*. Apesar da complexidade de atribuições que lhe são feitas, sua preferência era pela vida mais simples, dedicada ao conhecimento e à divulgação científica dos estudos da Natureza, sendo chamado *Proletário da Instrução* e *Venerando Cultor da Natureza*.

## O PIONEIRO

O caráter pioneiro dos trabalhos de Humboldt deveu-se, em parte, ao fato de ele ter realizado a primeira expedição sem fins políticos ou militares, mas sim com intenção filosófico-científica. Talvez disso, originaram-se os ditos: *Colombo da Ciência*, *Colombo do Século XIX* e *Novo Colombo*. Da expedição americana, também resultaram os cognomes usados por Bolívar de o *Segundo Descobridor da América* e o *Verdadeiro Descobridor da América*.

A expedição foi considerada a maior da história patrocinada por um particular e da qual o resultado socio-ambiental foi disponibilizado para todo o público interessado, gerando o título de *Redescobridor da América*. Foi dita como a única expedição com caráter universalista, integradora e global. Nos trajetos e trilhas, preferia caminhar a montar a cavalo e não permitiu ser carregado pelos índios, prática comum na cordilheira dos Andes; já na 2ª expedição para a Ásia, nunca montou. Talvez esse contexto explique os apelidos de *Aventureiro Científico*, *Descobridor*, *Descobridor Científico da América* e *Excêntrico Explorador*.

A disposição de investigar novos ares do *Infatigável Explorador* permaneceu presente por muito tempo, até conseguir dar vazão à sua motivação de expedição à Ásia, já aos 60 anos de idade. Essa motivação e visionarismo em buscar a compreensão integrada da Natureza lhe tributaram a expressão *Dante do Cosmos*, e, ainda pela relação com fidalguia e aventura, de figurar entre o Idealismo e o Realismo, ou ainda por seu anacrônico generalismo, recebeu a alcunha de *Dom Quixote de Berlin*. Pelo pioneirismo frente a causa ecológica, ambientalista, pode ser reconhecido na alcunha de Humboldt Verde.

### O VIAJANTE

A fascinação pela descoberta e aventura em terras distantes e desconhecidas seria uma fixação mnemônica da infância, mantida até a realização das expedições, sendo, por isso, conhecido por *Antigo Viajante*, *Prussiano Peripatético* e *Viajante Alemão*.

“Desde a minha tenra juventude eu tinha um intenso desejo de viajar as terras distantes raramente visitadas pelos europeus. Este impulso é algo peculiar em certo período de nossa existência, quando a vida aparece como se fosse um horizonte ilimitado, e nada nos caía tanto quanto as representações imaginativas dos perigos e o entusiasmo pelas emoções sensacionais” (Humboldt in Bruhns, 1873, p. 27).

A combinação entre busca de aventura expedicionária, do também chamado *Aventureiro Genial e Sábio Viajante*, e manutenção do espírito perquiridor, investigador e conhecedor deve ter originado as expressões *Cientista Peripatético* e *Cientista Viajante*. Esse ímpeto associado à vida dedicada à publicação dos achados pode ter feito emergir os termos *Autor Itinerante*, *Célebre Viajante* e *Erudito e Célebre Viajante Prussiano*.

Os termos *Viajante Naturalista* e *Naturalista Viajante* são os mais atribuídos a essas características do perfil de Humboldt. Ainda vale mencionar que o afastamento de Alexander do casamento formal e predominância de envolvimento afetivos curtos e associados às estadias das viagens, possivelmente originou a alcunha de *Solteirão Peripatético*.

### O IRÔNICO

A zombaria e o deboche não eram demonstrações raras, ao assim apelidado *Satírico Filósofo*. Pode-se admitir que Alexander possuísse o aspecto da maliciosa ingenuidade ou ironia espontânea. Até sobre si mesmo recaíam alguns de seus sarcasmos, a exemplo de meus *hieróglifos ornamentais* (referindo-se à própria escrita). Porém, o forte tom sarcástico recaía no desdém com o aulicismo e o “mundano fanatismo cortesão” (Latino-Coelho, 1876, p. 445), o que pode ter propiciado a sucinta descrição desvirtuosa de *Cortesão Repugnante*, *Loquaz*, *Caluniador* e *Crédulo*.

O traço da ironia aparece entre os mais arraigados do lado negativo de seu temperamento, tanto é que deve ter suscitado na infância o apelido *Pequeno Espírito Maligno*. Outro traço atribuído ao lado esquerdo na escala das virtudes foi o de *Pedante Ancião*, provavelmente, em decorrência da postura altiva e até certo pon-

to soberba na função de servilismo aristocrático na Corte berlinense e ainda agravada pela condição de protegido dos reis prussianos.

A ironia habitual, às vezes, era marcada com um tom melancólico, principalmente, nas suas cartas mais íntimas. Foi considerado malicioso, sarcástico, por vezes implacável, e com tendência em colocar as coisas e as pessoas no ridículo, provocando-as.

Outro apelido capaz de evidenciar suas autoinsuficiências foram os adjetivos de *Vadio* ou *Tolo*, atribuídos quando criança, provavelmente, devido à lerdeza para falar ou tardar ou fazer algo, o aspecto de remisso. As manifestações de imaturidade continuaram quando adulto, e podem ter desencadeado as expressões de *Inexperto Viajante* e *Ingênuo Naturalista*.

Os efeitos da fama também foram responsáveis pela ocorrência de alguns dos seus cognomes indesejáveis, a exemplo de *Ingrato Pueril*, resultante da queixa de Francisco José de Caldas y Tenório (1768–1816) pelo fato de Humboldt não o ter levado a embarcar na expedição americana.

Apesar do esforço de Alexander para abarcar a investigação do mundo natural, recebeu a alcunha de *Sabetudo Superficial*, possivelmente, devido à diversidade de campos nos quais atuou, mas que ficaram carentes de aprofundamento, a exemplo da falha no amadurecimento da ideia para explicar a evolução dos seres vivos, o que, logo em seguida, foi bem realizado por Darwin e Wallace.

### III. PONTOAÇÕES

Nos anos finais, Humboldt considerava sua vida agitada, mas incompleta. O otimismo foi abalado em função das condições políticas na Alemanha, pois não conseguia vislumbrar mudanças na Corte prussiana. Desses em 06.05.1859, 6 meses antes de completar os 90 anos de idade. Quanto às repercussões de sua vida, pode-se destacar estas 10, expostas em ordem alfabética:

01. **Ambientes:** mais de 30 ambientes registrados com seu nome, dentre os mais conhecidos, a Corrente de Humboldt (Pacífico Sul), o *Mare Humboldtianum* – cratera lunar.

02. **Cartas:** do acervo epistolográfico estimaram-se mais de 100 mil cartas ao longo da vida, sendo respondidas cerca de 50 mil de próprio punho.

03. **Colecionismo:** cerca de 60.000 amostras de plantas, sendo 6.000 espécies novas, além de coleções e desenhos de animais, amostras de rochas e artefatos etnográficos, com materiais arqueológicos raros das antigas civilizações americanas.

04. **Condecorações:** 9 condecorações em função dos trabalhos realizados.

05. **Eponímia:** 19 nomes de espécies homenageando-o, a exemplo de *Salix humboldtiana* – árvore de Salgueiro sulamericano, *Weeping Willow*; *Spheniscus humboldtii* – o Pinguim de Humboldt.

06. **Funções:** 40 funções sociais atribuídas às atividades. Além das relacionadas à de naturalista, temos a de diplomata, etnólogo, etólogo, oceanólogo e vulcanólogo, entre outras.

07. **Neoconceitos:** elaborou 16 neoconceitos na área ambiental.

08. **Obras:** 45 volumes de obras escritas, dentre elas, 30 volumes resultantes da viagem à América, 5 volumes derivados da viagem à Ásia, 2 volumes da obra mais conhecida *Ansichten der Natur – Quadros da Natureza*, 5 volumes da obra-prima *Kosmos*.

09. **Pioneirismo:** 28 ações consideradas pioneiras, principalmente no campo da ciência.

10. **Social:** 13 aspectos mais relevantes do efeito social de seu trabalho, a exemplo do uso do nome para reunificação alemã e queda do muro de Berlim, entre outros.

Mesmo considerando a plasticidade evidenciada neste resumo biográfico, enquanto fruto de múltiplas existências relacionadas à Filosofia, Política e, especialmente, à Biologia, deve-se reconhecer que a aprimorada educação dos Humboldt foi fator decisivo para burilar o espírito aventureiro de Alexander e torná-lo cientista e autor mais universalista. Deve-se destacar e reconhecer o papel distinto da Baronesa de Humboldt que, mesmo considerada fria e inacessível, foi, em grande parte, a responsável pela qualificação do saldo da vida de Alexander pela primorosa educação assegurada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O termo *Plástico* empregado no contexto conscienciológico deste artigo foi considerado em função de 3 acepções comumente utilizadas, úteis para compreender o conceito de Plasticidade:

1. **Descartável.** A inspiração da condição descartável visa mostrar aquilo que pode ser desativado ou descartado após cumprir a função. Condição essa que se aplica ao retorno ao passado, da vida que terminou, o corpo que fora útil em certa existência, cumpriu seu papel e fora descartado. Ou seja, a vida de Alexander Humboldt pode ser considerada de saldo positivo, sendo seu corpo descartado na época em que concluiu o último volume de sua principal obra escrita.

2. **Reciclável.** O plástico é um dos elementos artificiais que liderou os investimentos da indústria da reciclagem da sociedade atual. Esse sentido exalta a possibilidade de ser refeito, reformulado, reestruturado e desempenhar nova ou a mesma função. O caráter de Alexander, pelo que foi exposto, também necessita de reciclagem *consciencial*.

3. **Reutilizável.** Aquilo que pode ser utilizado novamente em determinadas condições, exercendo a mesma ou nova função. Sendo esse aspecto relacionado à utilização de sua biografia como espelho, no sentido de exemplificar os erros e acertos de uma existência dedicada à Ciência, além da Filosofia e da Política.

Nesse sentido, foi possível reconhecer a plasticidade intelectual e etológica em Alexander Humboldt, principalmente, devido às descobertas de recursos naturais, aos ajustamentos necessários às diversas viagens realizadas e extensas jornadas de pesquisas, à diversificada rede de contatos sociais e políticos, aos deslocamentos diplomáticos de conselheiro e assessor, à gama variada de publicações e à sua postura libertária em muitos ambientes onde a restrição intelectual e etológica ainda reinavam.

O estudo dos apelidos, *Antonomasiologia*, auxilia o pesquisador a refinar a caracterização do perfil consciencial na personalidade-alvo de suas autopesquisas. As alcunhas recebidas pela consciência, em uma determinada vida, representam o registro social e mnemônico de seu currículo, espécie de estigmatização a partir dos traços de temperamento e caráter, das obras, dos erros e omissões que podem ali estar contidos. Assim, foi reconhecida a utilidade da antonomástica para autoanálise evolutiva e pesquisas em Seriexologia.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Aoyama**, Elisa M.; & **Mazzoni-Viveiros**, Solange C.; *Adaptações Estruturais das Plantas ao Ambiente*; disponível em: <[http://www.biodiversidade.pgibt.ibot.sp.gov.br/Web/pdf/Adaptacoes\\_estruturais\\_ - das\\_Plantas\\_ao\\_Ambiente\\_Elisa\\_Aoyama.pdf](http://www.biodiversidade.pgibt.ibot.sp.gov.br/Web/pdf/Adaptacoes_estruturais_-_das_Plantas_ao_Ambiente_Elisa_Aoyama.pdf)>; acesso em: 2006.

02. **Beck**, Hanno; & **Schoenwaldt**, Peter; *O Último dos Grandes: Alexander Von Humboldt – Perfil de um Gênio*; 48 p.; pref. Roman Herzog (Presidente da República Federal da Alemanha); 18 ilus.; 1 mapa; *Inter Nationes*; Bonn, DE (República Federal da Alemanha), 1999.

03. **Botting**, Douglas; *Humboldt y el Cosmos: Vida, Obra y Viajes de um Hombre Universal (1769-1859)*; trad. Manuel Crespo; Rev. Joandomènec Ros; 3ª reimp. 1995; 264 p.; 22 caps.; 11 fotos; 139 ilus.; 11 mapas; 26 refs.; alf.;br.; 24,5 x 18 cm; *Ediciones del Serbal – Reseña*; Barcelona, Espanha; 1981.

04. **Bruhns**, Karl (editor); **Lowenberg**, J.; **Avelallemant**, Robert; & **Dove**, Alfred; *Life of Alexander Von Humboldt V2: compiled in Commemoration of the Centenary of his Birth*; 450p.; 7 caps; 15 x 23 cm; br.; alf.; *Longmans Green and CO.*; London, UK; 1873.

05. **Helferich**, Gerard; *O Cosmos de Humboldt*; trad. Adalgisa Campos da Silva; *Objetiva*; 2005; página 392.

06. **Houaiss**, Antônio; & **Villar**, Mauro de Salles; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; *Instituto Antônio Houaiss*; LXXXIII + 2.925 páginas; Rio de Janeiro, RJ; 2001.

07. **Latino-Coelho**, José M.; *Elogios Acadêmicos: Elogio Histórico do Barão de (Al.) Humboldt*; Lisboa; Ed. Livraria de A. M. Pereira; 552 p.; 12 caps.; apênd.; enc.; (Lido na sessão pública da Academia Real das Ciências de Lisboa em 10 de março de 1863); 1876.

08. **Leimig**; Roberto; *Alexander Von Humboldt: Um Naturalista Plástico*; resumo; *Holotecologia*; Revista; Biental; Ed. N. 2; Seção: *Biografologia*; 1 E-mail; 3 enus.; 4 fotos; 1 minibiografia; 9 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 153 a 157.

09. *idem*; *Vidas de Naturalista: Hipótese de Personalidade Consecutiva de Marcgraf, Steller e Humboldt*; pref. Mabel Teles; revisora Maria Regina Camarano; 456 p.; 8 caps.; 318 citações; 25 E-mails; 56 enus.; 37 fotos; 4 microbiografias; 21 siglas; 2 tabs.; 22 websites; glos. 210 termos; 8 filmes; 418 refs.; 3 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 47 a 75.

10. **Pascual-Leone**, Alvaro; *et al.*; *A Plasticidade do Córtex Cerebral Humano*; disponível em: <[http://www.researchgate.net/publication/237637160\\_a\\_plasticidade\\_do\\_cortex\\_cerebral\\_humano/file/72e7e52b2dbe6afe76.pdf](http://www.researchgate.net/publication/237637160_a_plasticidade_do_cortex_cerebral_humano/file/72e7e52b2dbe6afe76.pdf)>; acesso em: 06.02.14.

11. **Rupke**, Nicolaas A.; *Alexander Von Humboldt: A Metabiography*; 320 p.; 7 caps.; 1 cronologia; 11 ilus.; 940 refs.; 1 tab.; 22,5 x 15 cm.; br.; alf.; *University of Chicago Press Paperback Ed.*; Chicago, USA; 2008.

12. **West-Eberhard**, Mary Jane; *Developmental Plasticity and Evolution*; *Oxford University Press*; 2003; disponível em: <<http://books.google.com.br/books?id=iBkQyA2PkxEC&lpg=PP1&dq=Developmental%20Plasticity%20and%20Evolution&hl=ptBR&pg=PA4#v=onepage&q=Developmental%20Plasticity%20and%20Evolution&f=false>>; acesso em: 05.02.14.

